

Governo sanciona lei para a retomada das ferrovias do Estado de São Paulo

A medida prevê reativar a malha ferroviária e criar as shortlines (linhas curtas) de transporte sobre trilhos para cargas e pessoas

GOVERNO SP

O Governo de SP sancionou a lei nº 17.612 para a criação do Subsistema Ferroviário do Estado de São Paulo (SFE/SP) e o uso do modal ferroviário para o transporte de cargas e pessoas. A publicação saiu no Diário Oficial do Estado desta terça-feira (20).

A criação da lei decorre da aprovação do PL (Projeto de Lei) 148/22, aprovado no final de novembro pela



(e-mail: transportes@transportes.sp.gov.br)

Alesp. Tem como objetivo reativar a malha ferroviária que está abandonada ou subutilizada, e cria as shortlines (linhas curtas) de transporte sobre trilhos.

Também será possível ofe-

recer novas alternativas de transporte aos usuários, integrar outros modais de transporte público, reduzir acidentes de trânsito e congestionamentos do tráfego, como também ampliar a

eficiência energética e a utilização segura de tecnologia e inovação, com a priorização do conforto e a melhoria da qualidade de vida dos usuários dos serviços.

A exploração das ferrovias se dará de três formas: através de autorização especial, concessão ou PPP (Parcerias Público-Privadas). "O setor ferroviário é essencial para o Estado de São Paulo, sendo de extrema importância



REALIZAÇÃO:

ACE DRACENA (FILIAL DA FACESP) e **fundec** (Fórum do Estado de São Paulo)

COMPRE NAS EMPRESAS ASSOCIADAS A "ACE" DE DRACENA E CONCORRA A PRÊMIOS EM DINHEIRO

Natal DOS SONHOS

50 MIL REAIS EM PRÊMIOS PERÍODO DE: 20/10 À 30/12/2022

SORTEIO: 19/11/2022
SORTEIO: 30/12/2022

1º R\$ 30 MIL EM DINHEIRO

2º R\$ 5 MIL EM DINHEIRO

3º 3 TV'S 60" (SORTEIO: 19/11/2022)

+5 VALE COMPRAS DE R\$1.000,00 - CADA

PATROCINADORES MASTER:

para o PIB brasileiro. Trata-se ainda de um meio de transporte mais sustentável, que vai gerar mais desenvolvimento e empregos", afirma o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto.

Atualmente, o transporte ferroviário de cargas no Estado de SP é todo executado pelas concessionárias federais Rumo, MRS e VLI. Dos cerca de 5 mil quilômetros de trilhos paulistas, a maior parcela em atividade concentra-se na Grande São Paulo, operada para transporte de pessoas pela CPTM e Metrô. A outra metade da malha ferroviária está abandonada ou subutilizada — o governo paulista pretende reativá-la.

Em abril, o governo de SP assinou convênio com municípios que farão parte do TIC (Trem Intercidades) São Paulo-Campinas, o primeiro do interior.